

☀ DESTRAVE



No dia 1º de outubro em Brasília-DF, a Comissão Nacional de Negociação da Fitratelp – CNN FITRATELP (MG, RS, DF e PI) juntamente com a Federação Livre (RJ, ES, CE e PE), se reuniram com os representantes da Telefonica/VIVO, para tratar do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2019/2020.

Desde a primeira reunião insistimos em uma pauta mínima de negociação, que foi retirada da pauta aprovada em assembleia, pois entendemos que seria o mínimo que empresa líder de mercado deveria negociar. Segue:

- Reajuste INPC (3,28%) na data base + 4,7 (perdas de 2015/16)
- Isonomia de benefícios
- Condutor autorizado para todos os trabalhadores que dirigem veículos da empresa
- Auxílio sapato, para os trabalhadores de lojas
- Auxílio creche e Babá para todos os trabalhadores
- Fim das metas inatingíveis para equipe de vendas. (Asseguramos uma reunião com a Empresa para debater esse tema na 1ª quinzena de novembro)

A empresa recusou todos os itens da pauta dos trabalhadores, informando que **não dará ganho real aos seus empregados** e nem incluir novos benefícios esse ano, pois estaríamos **negociando somente cláusulas econômicas**, entretanto quer empurrar de goela abaixo a sua proposta de aumento na compensação do banco de horas. Essa desculpa de cláusula econômica, a empresa “esqueceu de usar”, ou seja, **dois pesos, duas medidas**.

No acumulado do ano, o lucro líquido da Telefonica/VIVO, alcança R\$ 2,8 bilhões, com crescimento de 24,3%, nesse mês e reajustou os valores do VIVO controle entre 5% a 12%, tem previsão de investimento em 400 cidades brasileiras na internet das coisas, mostrou interesse em uma possível compra da Oi Telecom.

Não somos contra o crescimento da empresa, muito pelo contrário queremos que continue líder de mercado, mas também exigimos a recomposição salarial (INPC) e ganho real em 2019, pois os trabalhadores são o maior patrimônio da empresa e merecem reconhecimento e não só os **acionistas!**

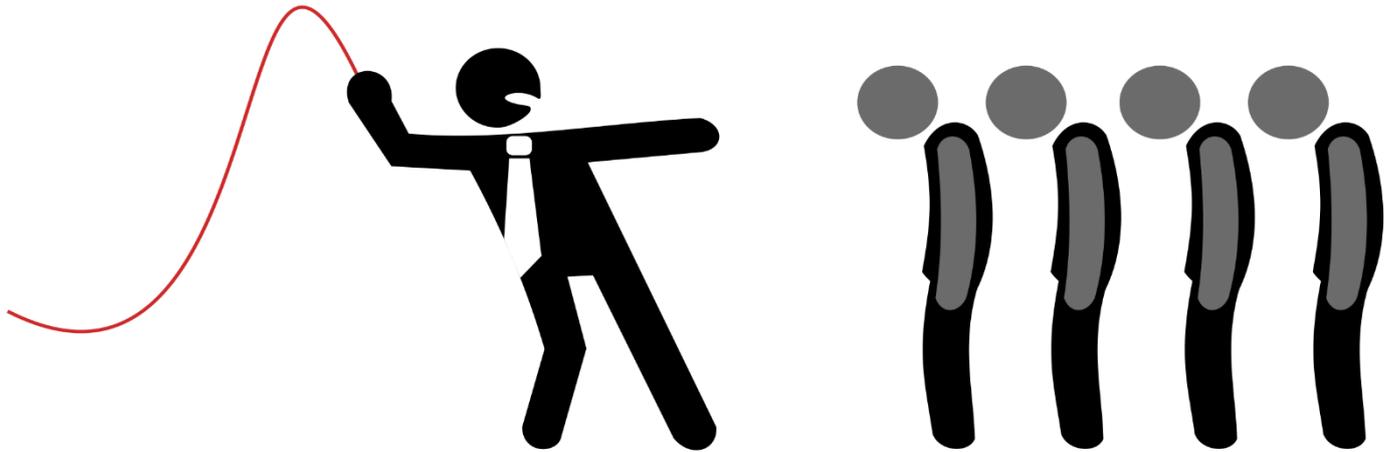
A Telefonica/VIVO, apresentou em mesa de negociação, o que ela chamou de proposta final, e entendemos está muito aquém do que os trabalhadores merecem, pois perderemos no reajuste do 13º salário, PPR e férias, a proposta da empresa é para março de 2020.

- Reajuste salarial INPC 3,28% para março de 2020
- Banco de Horas prazo para compensação de 90 para 120 dias a partir de janeiro de 2020
- Correção do auxílio alimentação (VA/VR), valores atuais em 3,28% (maiores valores) e 3,50% (menores valores) em cada segmento a partir de 1º setembro de 2019.
- Correção da Cesta Básica, valores atuais, em 3,28% a partir de 1º de setembro de 2019.
- Correção dos demais benefícios (auxílios, quebra de caixa, funeral etc.) em 3,28%
- Correção de quilometro rodado em 3,28% a partir de 1º de janeiro de 2020
- Abono Indenizatório de 30% do salário com o piso mínimo de R\$ 1.190,00 reais.
- PPR (2020 e 2021) – Renovar os targets atuais para mais 2 (dois) anos (2020 e 2021)

Pedimos aos trabalhadores que coloquem na balança a proposta **MEDIOCRE** da empresa líder de mercado, **o momento é agora, para lutarmos por melhorias de salários e benefícios, e a sua decisão será refletida ao longo de todo ano.**

Queremos o que é justo, reajuste na data base e valorização dos trabalhadores da líder de Mercado!

VOCÊ SABE O QUE ACONTECERÁ SE O SINDICATO DEIXAR DE EXISTIR?



- Não existirá convenção coletiva de trabalho;
- Não existirá acordo coletivo de trabalho;
- Não existirá piso salarial;
- Não existirá reajuste salarial;
- Não terá assistência jurídica, assistência médica;
- Não existirá uma entidade para defender os direitos dos trabalhadores;
- As homologações das rescisões do contrato de trabalho serão feitas nas empresas, sem conferência do pagamento dos direitos;
- Aumentará o assédio moral aos trabalhadores;
- Desvalorização da profissão;
- Trabalho escravo;
- Perda dos benefícios conquistados.

PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS, CONTRIBUA COM SEU SINDICATO E FORTALEÇA SUA CATEGORIA

SINDICALIZE-SE!

RECEBA NOTÍCIAS, BOLETINS E NOVIDADES! <http://www.sinttel.org.br/cadastreemail.asp>



Novidades para Associados!

Veja em sinttel.org.br os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.